



PARÓQUIA DE GUIFÕES

HORÁRIOS DAS MISSAS

Igreja Matriz

Missa ferial: quintas-feiras, 19h00

Missa Dominical Vespertina: sábados, 17h30

Igreja da Sagrada Família (Paus):

Missa Dominical: domingos, 09h00

SECRETARIA – ATENDIMENTO PASTORAL

Local: Residência Paroquial

Horário: Terças, quartas e quintas-feiras, das 17h00 às 19h00; Sábados: das 15h00 às 17h30

Pároco está disponível às quintas-feiras, das 17h00 às 19h00. Em caso de necessidade, combinar com o pároco ou com o diácono outro dia ou horário.

ABERTURA DA IGREJA MATRIZ

De segunda a sexta-feira: das 10h00 às 12h00 e das 16h00 às 18h00

Aos sábados: das 10h00 às 12h0 e das 15h00 às 17h30

ABERTURA DA IGREJA SAGRADA FAMÍLIA

Quartas-feiras, das 16h30 às 18h00.

CONTACTOS

Pároco: Pe. Amaro Gonçalo Ferreira Lopes

Tlm.: 917357990

Email: padregoncalo@gmail.com

Secretário Paroquial: Diácono José Campos

Tlm.: 932276732

Email: paroquiadeguifoes@gmail.com



CUIDARMOS TODOS DA NOSSA CASA COMUM

Caríssimo (a) paroquiano(a):

A sustentação financeira da nossa Paróquia só é possível graças às ofertas dos paroquianos, no ofertório das Missas; por ocasião da celebração de alguns sacramentos (cada vez menos frequentes); pela prestação de algum serviço da Secretaria ou graças a ofertas específicas destinadas às obras. Recentemente, arrendámos uma parte das salas anexas à Igreja da Sagrada Família, por mil e duzentos euros mensais (atualizáveis), para criarmos alguma receita fixa, tendo em conta a rara utilização e desaproveitamento daqueles espaços e as elevadas despesas com a manutenção e obras de reparação.

1. Contributo paroquial, para quê, para quem?

Entre nós, há a boa prática do **contributo paroquial**, mas o número de famílias colaborantes tem vindo a decrescer. Este contributo paroquial não é um *seguro de vida* para garantir *direitos* na Paróquia, quando os fiéis precisam diretamente dos seus serviços. Não. Nunca ninguém será excluído de qualquer serviço pastoral, por comprovada incapacidade de oferecer o seu contributo.

Este contributo destina-se a um **Fundo Paroquial**, a partir do qual são pagas todas as despesas da Paróquia. Em salários, água, luz, telefone, seguros, fotocopiadora, viatura, formação e qualificação dos nossos agentes pastorais, temos despesas mensais médias, que rondam os 4 mil euros.

2. Ninguém paga por nós. O contributo faz falta.

Ninguém paga por nós nenhuma destas despesa! Nem o Vaticano, nem a Diocese do Porto! Pelo contrário, somos nós, que devemos contribuir para a vida da Igreja Diocesana e Universal. Pagamos ao Estado todos os impostos, exceto o IVA em obras.

Pedimos, por isso, que, anualmente, entre janeiro e março, entreguem, com a ficha preenchida, o vosso contributo paroquial. Podem fazê-lo no ofertório das missas ou, por entrega pessoal, na secretaria paroquial, ou ainda por transferência bancária ou Mb Way, deixando uma referência de identificação do doador e do destino do donativo.

3. Património edificado e obras de requalificação

Recentemente, fizemos obras de reparação no Piso térreo das instalações anexas à Igreja da Sagrada Família (8.820,00 €) e na nossa Capela Mortuária (26.938,33€). Para as obras da Capela Mortuária, obtivemos apoios autárquicos (15.333,00€), mas tivemos de suportar o restante (mais de 11 mil euros). As obras no Bar foram pagas pela Câmara Municipal de Matosinhos (CMM). Há uma grande urgência de intervenção nos nossos edifícios, tendo em conta o estado das coberturas e paredes exteriores, com consequentes infiltrações de água. Temos orçamentos que, à data, rondam os **45 mil euros**, para obras na **Igreja Matriz; 36 mil euros para obras**

no Salão Paroquial; 31 mil euros para revisão da cobertura ou 100 mil para cobertura nova da Igreja da Sagrada Família (Paus). Obviamente, não poderemos acudir a tudo ao mesmo tempo e contamos com o apoio da CMM, em cerca de 1/3 dos custos. Seria muito bom realizarmos uma destas obras por ano. Teremos de repensar, a médio ou a longo prazo, em obras de adaptação e de requalificação da residência paroquial, de modo a aproveitar melhor aquele espaço. Para fazer face a tudo isto, precisamos sempre de contar com um **contributo paroquial habitual, atualizado nos valores**, Por algum tempo, precisaremos ainda de uma contribuição adicional para obras. Para tal, os fiéis podem optar por uma contribuição periódica (mensal, trimestral, semestral, anual ou ocasional).

4. O pouco com Deus é muito

Conhecemos a realidade social e económica da nossa freguesia e as muitas situações de pobreza, às quais procuramos acudir, com a generosidade dos fiéis. E não queremos tornar pesada a vida de ninguém. Não será preciso que cada um dê muito, mas que sejamos muitos mais a dar alguma coisa, por pequena que nos pareça. Colaborar com a Paróquia é ajudarmo-nos a nós mesmos. Esta é a nossa Casa Comum. Tenhamos gosto em cuidar dela.

“Cada um dê como dispôs em seu coração, sem tristeza nem constrangimento, pois Deus ama quem dá com alegria” (2 Cor 9,7-8).

Pelo Conselho para os Assuntos Económicos,
o Pároco,

Pe. Amaro Gonçalo Ferreira Lopes
Guifões, 24 de fevereiro de 2026

FICHA PESSOAL OU FAMILIAR

Nome (pessoal ou do representante da família):.....
.....
.....

NÚMERO IDENTIFICAÇÃO FISCAL:

ENDEREÇO COMPLETO:
.....
.....

TELEFONE FIXO OU TELEMÓVEL:

EMAIL:

CONTRIBUTO PAROQUAL ANUAL:€
CONTRIBUIÇÃO ADICIONAL PARA OBRAS

- Mensal de €
 Trimestral de €
 Semestral de €
 Anual de €

TIPO DE ENTREGA

- Em numerário
 Transferência bancária:
IBAN: PT50 0010 0000 17846620001 46
 MB WAY: 932276732

ENVIAR COMPROVATIVO PARA:
paroquiadeguifoes@gmail.com

Nota: Paróquia passa recibo, para efeitos de dedução fiscal do IRS ou IRC.